

Composição química do óleo essencial de folhas de *Eugenia langsdorffii* O. Berg

Raíssa R. P. Cruzeiro¹, Kicia K. P. Gomes-Copeland¹, Monalisa T. R. Silva¹, Noel W. Davies², Dâmaris Silveira¹, Christopher W. Fagg¹

¹Universidade de Brasília - Brasília, Brasil.

²University of Tasmania – Hobart, Tasmania.
raissarp@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Eugenia langsdorffii* O. Berg, óleo essencial

O gênero *Eugenia* (Myrtaceae) possui grande representação nas diversas vegetações do Brasil e muitas espécies apresentam valor econômico devido aos frutos comestíveis. Algumas plantas deste gênero são utilizadas na medicina popular para tratar feridas e infecções intestinais, e também como repelentes ou inseticidas e contra pragas domésticas e agrícolas. *Eugenia langsdorffii* O. Berg é um arbusto com cerca de 40 cm de altura que pode ser encontrado principalmente no Cerrado e Cerradão. É uma espécie para a qual há poucos relatos sobre a química e potencial atividade biológica. A análise do óleo essencial de folhas de *E. langsdorffii* coletadas em Brasília, DF, mostrou que os componentes majoritários foram *epi*-longipinanol e γ -eudesmol e o óleo apresentou atividade acaricida. Contudo a atividade biológica foi influenciada pela época da coleta das folhas (1, 2). Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a composição química do óleo essencial de folhas de *E. langsdorffii* coletadas no Cerrado sensu stricto, altitude de 1030m, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF em junho de 2019, entre 9 e 10 horas da manhã. A extração do óleo essencial (200 g de folhas frescas), por hidrodestilação, foi realizada no mesmo dia da coleta, em triplicata, por 2h30, utilizando em aparelho Clevenger modificado. A análise foi realizada por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC-EM), em equipamento Clarus SQ 8 GC/MS, utilizando coluna capilar Elite-5MS (30m x 0,25mm ID x 0,25 df), com programação de análise: 50 °C a 200 °C (3 °C por minuto) e 200 °C a 280 °C (10 °C por minuto). A composição do óleo essencial foi determinada a partir das áreas dos picos do cromatograma, sendo expressa em porcentagem relativa da área total do cromatograma. A análise revelou a presença de limoneno (19,5%), β -mirceno (14,6%), β -pineno (8,4%), α -pineno (8,0%), espatulenol (6,5%), biciclogermacreno (5,9%), *epi*-cadinols (4,3%), α -felandreno (4,1%), cariofileno (3,7%), tau-cadinol (2,5%), d-cadineno (2,3%), β -ocimeno (2,1%), germacreno-D (1,0%), β -guaiano (2,0%) e isoespatulenol (1,4%).

1. Ribeiro PHS, Santos ML, Camara CAG, Born FS, Fagg CW. Química Nova. 2016;39:38-43.

2. Moraes MM, Camara CAG, Santos ML, Fagg CW. J. Braz Chem Soc. 2012;23:1647-56.

Agradecimentos: CNPq, FINEP, CAPES, FAP-DF